



BOM PRINCÍPIO - RS

Ouro e Prata, de Toledo, desfila nos gramados regionais

Data de Publicação: 7 de março de 2019

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Fotos: Alex Steffen

Jogar bola era brincadeira da criança, não é?

Pois a infância passou e, ao que parece, alguns ainda têm a mesma brincadeira em sua rotina. Não são atletas profissionais, de modo que possam ser chamados de jogadores de futebol, mas, por certo, são boleiros de final de semana. E, este vício desportivo ainda infantil, reside cá no Rio Grande do Sul, e tantos outros estados do Brasil, como é o Paraná.

Provas para tal afirmativa se obteve no final de semana, quando os moradores de Toledo vieram ao vale do Caí para bater uma bolinha, trazendo, inclusive, torcida.

O primeiro dos jogos aconteceu em Arroio das Pedras, tendo o time do Paraná vencido por 3 a 2. Vá lá que o prefeito Fábio Persch, que havia atuado na noite anterior em grande jogo de futsal, estava um pouco descontentado, mas o time de Bom Princípio se viu frente a um forte adversário. Assim, a derrota por 3 a 2 foi justificada pela eficácia da equipe visitante. "Até tivemos muita posse de bola, mas tinham, eles, um ataque muito bom", destacou o prefeito Fábio Persch. Mas, de acordo com o prefeito, o jogo de bola menos importou, pois a interação entre as pessoas, em ampla maioria de origem alemã, mostrou que é possível estreitar laços mesmo que se viva a centenas de quilômetros uns dos outros. "A bola, neste caso, é um motivo de união", cita o prefeito que é um afixionado pelo esporte bretão.

Na segunda-feira, novo jogo, desta vez na Feliz, com a vitória do combinado local sobre o Ouro e Prata. Mas, o 5 a 1 no placar não deixou os visitantes tristes, muito pelo contrário, os motivou ainda mais, devendo ter novas partidas, cá ou lá, entre os grupos de boleiros que são, agora, amigos.

Segundo Ademir Luft, do Morro Tico-Tico, a relação mais estreita se dá por conta de Valdir Lermen, que mora em Toledo. "Ele é nosso primo e representa a Rala Bela no Paraná", conta Ademir, dizendo que a relação familiar se expandiu, de modo que os novos laços de amizade foram amarrados entre um brinde e outro.

O final de semana de carnaval não teve pierrot ou colombina, ao menos nos gramados, mas teve animada torcida, vinda do Paraná e também arrebanhada por aqui, mostrando que é possível se divertir sem, para tal, ultrapassar as raias do bom senso.

A bola que rola em muitos gramados, desta feita, convergiu em torno do que se tem como novas amizades.